

Departamento de Economia Rural - DERAL

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

24 a 30 de junho de 2025

Na terça-feira (24) o tempo permaneceu estável com predomínio de sol em todo o estado, porém as temperaturas seguiram amenas. Na quarta-feira (25) foram registradas temperaturas abaixo de 5 °C e houve formação de geada em diversas regiões. Nos dias 26 e 27 ocorreram chuvas em todo o Paraná, favorecendo para o risco de incêndio nulo/baixo. No final de semana o tempo voltou ficar estável, com chuvas apenas entre o sudoeste e oeste. Na segunda-feira (30) houve muita nebulosidade, com registros de chuvas fracas e isoladas.

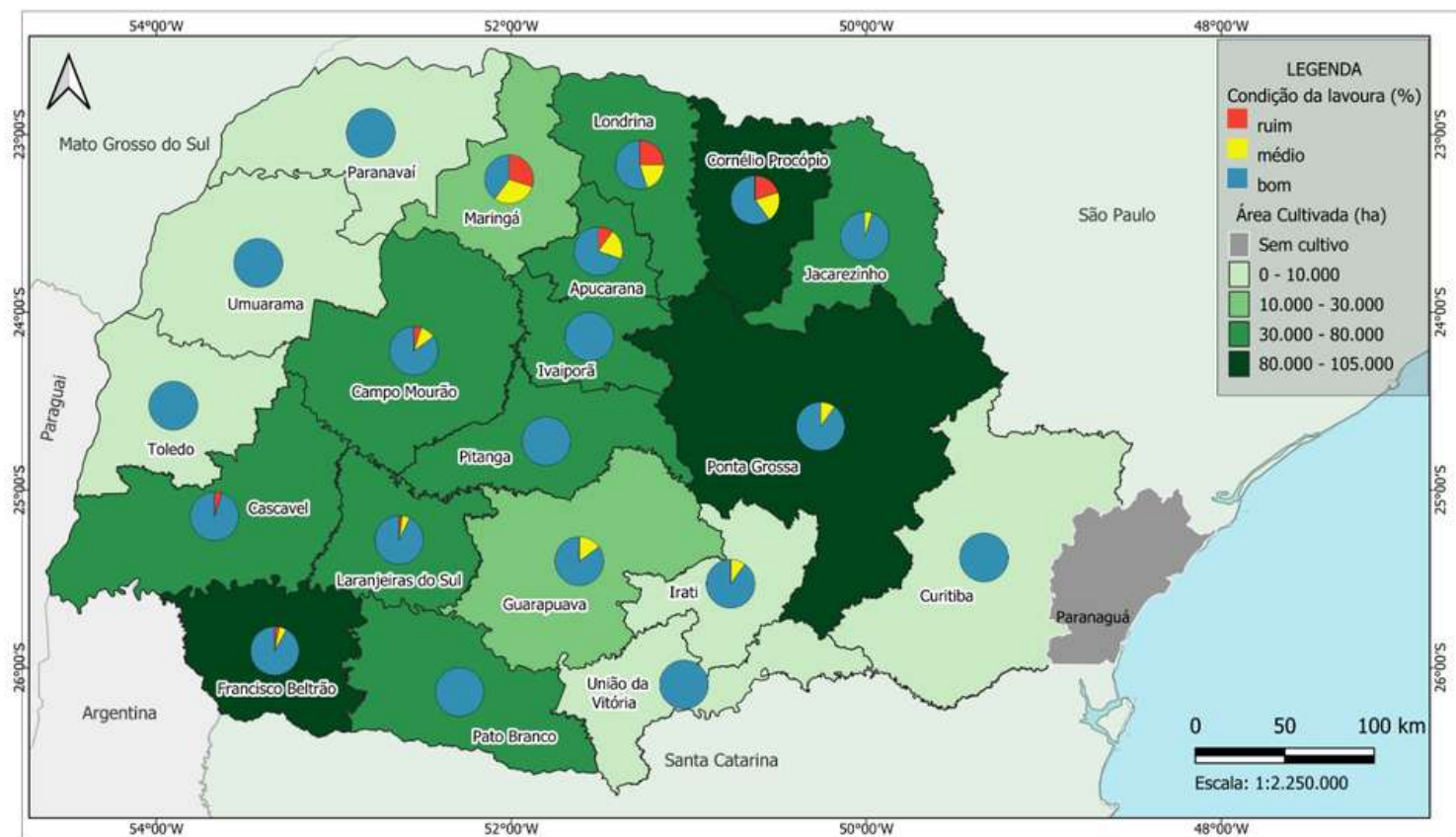
24/06	25/06	26/06	27/06	28/06	29/06	30/06
						
Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira

Plantio, colheita e situação de lavouras selecionadas referentes ao dia **30/06/2025**

CULTURA		ÁREA*		CONDIÇÃO*			FENOLOGIA*				
Safra		Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)											
Safra 2024/25											
	Batata (2ª safra)	100	78	-	19	81	-	20	-	18	62
	Café	100	44	1	8	91	-	-	-	18	82
	Cevada	77	-	0	10	90	15	80	5	-	0
	Feijão (2ª safra)	100	98	8	24	68	-	-	-	-	100
	Milho (2ª safra)	100	16	14	18	68	-	-	-	26	74
	Trigo	96	-	7	9	84	4	69	16	11	-

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

ÁREA CULTIVADA E CONDIÇÕES DO TRIGO



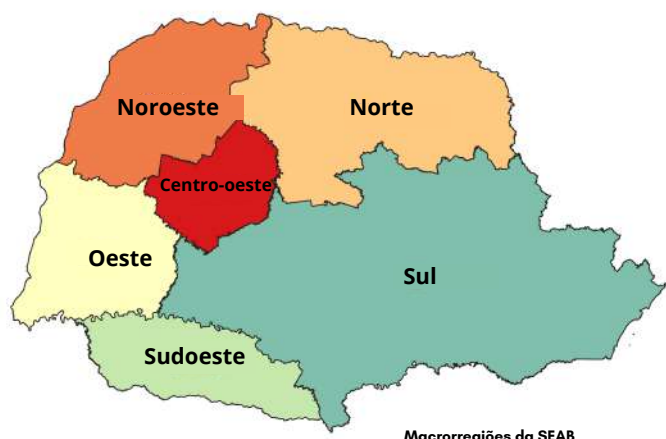
RELATÓRIO PSS - ÁREA CULTIVADA E CONDIÇÃO DA LAVOURA DO TRIGO

CONVENÇÕES CARTOGRÁFICAS

Datum: Sirgas 2000
Divisão política: IBGE 2022
Média municipal de percentual plantado na data de referência.
Dados provenientes do relatório semanal de Plantio/Colheita.
Para acessar os dados detalhadamente, visite:
["www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras"](http://www.agricultura.pr.gov.br/deral/safras)

DATA: 30 de Junho de 2025.

Elaboração: Departamento de Economia Rural - DERAL



As informações a seguir foram compiladas de relatórios encaminhados ao longo da semana pelos funcionários lotados em Núcleos Regionais de todas as regiões do Paraná.

A última semana foi marcada por dias de muito frio, com formação de geadas. Também choveu bastante, com algumas precipitações mais intensas causando erosão em parte das lavouras e prejudicando algumas estradas rurais.

Aveia

As lavouras de aveia foram impactadas pelas geadas nas regiões onde a cultura se encontrava em fases mais avançadas, como floração e reprodução. Embora parte seja destinada à cobertura do solo, o que ameniza o impacto econômico, são esperadas perdas elevadas. Onde esta cultura não estava tão adiantada, as lavouras foram beneficiadas pelas chuvas recentes, apesar de registros pontuais de erosão devido ao excesso.

Banana e demais frutas

As espécies de clima temperado não sofreram prejuízos, mas frutas tropicais registraram danos significativos. O cultivo de banana foi duramente afetado pelas geadas na região Sudoeste, especialmente. Mesmo áreas próximas aos rios, que costumam ser menos impactadas, registraram prejuízos. Contudo, no Litoral, a maior região produtora, não foram registradas geadas. Ainda na região Sudoeste há relatos de prejuízos nos mamoeiros. A goiaba também foi atingida pelas geadas em Jacarezinho, e os danos ainda estão em avaliação.

Café

A colheita do café avançou de forma lenta, com prejuízos variáveis causados pelas geadas. Os grãos verdes podem ter sido danificados. As chuvas também prejudicaram a qualidade, pela perda do momento ideal da colheita. No Norte Pioneiro foram relatados danos leves, com folhas chamuscadas e geadas do tipo "capote", atingindo principalmente as partes superiores das plantas, o que pode impactar negativamente os rendimentos da próxima safra.

Camomila

Em Curitiba, a produção de camomila sofreu perdas em áreas prontas para colheita, impactadas pelas geadas mais intensas da semana, mesmo em um cenário de atenção dos produtores quanto às previsões meteorológicas.

Cana-de-açúcar

Foram relatados danos pela geada em áreas de cana-de-açúcar, sem especificação do grau de impacto até o momento, porém devem ser pontuais em uma visão estadual.

Cebola

O frio intenso e as chuvas atrasaram o transplante das cebolas dos canteiros para as lavouras definitivas. Os agricultores aguardam a melhora do clima para retomar essa atividade.

Cevada

O plantio de cevada foi beneficiado pelas chuvas. A cultura está em fase inicial de desenvolvimento, com potencial de recuperação caso tenha sido atingida pelas geadas.

Feijão (2ª safra)

A colheita do feijão avançou na maioria das regiões, mas com produtividade abaixo do esperado devido à estiagem no início do ciclo e perdas de qualidade pela umidade recente.

Fumo (Tabaco)

Onde o plantio da 2ª safra de fumo se tornou prática comum, foi severamente afetado pelas geadas, com registro de perda total em muitas lavouras. Em relação ao total do estado estas áreas têm pouca representatividade.

Fumo afetado pela geada em Virmond, por Edson Gonçalves



Hortaliças (olerícolas e folhosas)

Apesar dos horticultores já estarem atentos a geadas neste período e de adotarem medidas como a redução no plantio de olerícolas e verduras mais suscetíveis, escalonamento, bem como investirem em coberturas de TNT para proteger os diversos plantios, não foi possível evitar os danos. As hortalças foram as culturas mais prejudicadas no estado. Em praticamente todas regiões as geadas afetaram especialmente cultivos a céu aberto, com registro de áreas com perda parcial ou total da produção, destacando-se alface, brócolis e diversas folhosas. Nas regiões mais frias até estufas e produções hidropônicas foram impactadas, incluindo cultivos de tomate. Já há impacto na oferta e na qualidade dos produtos em feiras e mercados, bem como nos preços.

Mandioca

Os produtores seguem com a colheita e o plantio para a próxima safra. A tendência é de aumento na área cultivada, com produtores de soja migrando para a mandioca.

Milho (2ª safra)

O milho deve registrar perdas com as geadas, potencializadas pelo ciclo alongado pelo frio e pela umidade, especialmente onde houve atraso no plantio. As lavouras mais novas, cujos grãos ainda estavam em formação (fase leitosa), devem ser as mais afetadas. Como usual, áreas em baixadas também devem ser mais afetadas. Parte das lavouras atingidas será destinada à produção de silagem.

Pastagens

As pastagens sofreram impactos em todas as regiões, mesmo as mais quentes. Houve significativa perda de massa verde, devendo afetar a alimentação animal a partir de agora. Também as pastagens de inverno mais adiantadas foram afetadas. Para a produção de leite, além das dificuldades impostas pela geada, o excesso de chuvas reduziu a trafegabilidade das estradas rurais, dificultando a captação.

Trigo

O trigo está em diversas fases de desenvolvimento pelo estado, com as lavouras que estão ou passaram da fase de emborrachamento apresentando risco de danos. Onde o trigo está em início de desenvolvimento o frio contribui para o controle de pragas e estimula o perfilhamento.

Milho 2ª safra afetado pela geada em Nova Santa Bárbara, por Paulo Mileo



CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Paulo Fernando de Souza Andrade, Priscila Cavalheiro Marcenovicz, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura.

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Juliano Dias; Paulo Soares Borges; Thais Fernanda Pereira

Cascavel - Jovir Vicentini Esser; Pâmela Guimarães Zuniga; Yesica Paola Velasco Cruz

Cianorte - Anne Caroline Testa; Luiz Gustavo Goncalves; Natalia Brazoloto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Gustavo Graciola; Paulo Rogerio Abrao Mileo; Mariana Lopes Brasil; Sarah Stephanie Santos Barbosa.

Curitiba - Edson Roberto Kupka; Marcelo da Silva Gomes.

Francisco Beltrão - Augustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Giovani Palermo; Michele Menozzo; Ricardo Martyn Kaspreski

Dois Vizinhos

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Iratí - Pablo Signor; Thais Fernanda Gavlak, Alessandra da Silva

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Lucas Belcamino Vila Real; Sérgio Carlos Empinotti; Randolfo Oliveira

Jacarezinho - Beatriz Karins Dos Santos; Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira Oliveira; Thayla Rocha Aguirre

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade; Natalia Petranski

Londrina - Luis Morais Neto; Fernando Yochio Lemes Abe; Pedro Guglielmi Junior; Renata Fernanda Garcia; Willian Arc Meneghel

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis; Guilherme Casquet de Bonfim

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vanessa de Oliveira Rech; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel, Murilo Pierozan Giacomel - *Estagiária*: Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai; Matheus De Oliveira Primo

Ponta Grossa - Cristovam Sabino Queiroz; Luan Morosini; Luiz Alberto Vantropa

Toledo - Avelina Santos da Silva; Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes; Gabriella Leal de Farias

União da Vitória - Luiz Carlos Otomaier

Disponível em www.agricultura.pr.gov.br/Boletins-Informativos-Atuais